

CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UNIDADE CORONÁRIA

Bruna Farias Finco¹; Isele José Rodrigues¹; Lúcia Marinilza Beccaria²

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem*; ²Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – BIC/FAMERP 2011-2012

Introdução: A hipotermia induzida ou Hipotermia terapêutica (HT) pós ressuscitação cardio pulmonar é realizada a fim de proteger a função cerebral, representando avanço importante no tratamento de encefalopatia da anóxia pós parada cardio respiratória (PCR). **Objetivo:** Identificar o conhecimento da equipe multiprofissional sobre a aplicação da HT após a reanimação cardiorrespiratória. **Método:** Estudo transversal, realizado na unidade coronária do Hospital de Base de São José do Rio Preto-SP, por meio de um questionário com 12 questões relacionadas ao tema, com a participação de 61 profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem). A estatística foi realizada com o teste t de Fisher. **Resultados:** Houve relevância estatística quanto ao conhecimento dos profissionais, independente de ter curso superior ou não, quanto à permanência do paciente induzido à HT leve (92,9% dos graduados e 31,3% dos técnicos e auxiliares acertaram) e ao monitoramento inicial (92,9% dos graduados e 50% dos técnicos e auxiliares). Não houve significância estatística do conhecimento dos profissionais relacionados à idade, gênero e ao tempo de trabalho na unidade. Constatou-se que a maioria das pessoas com nível superior conhece o procedimento e quando realizá-lo, mas poucos cuidaram de pacientes submetidos à HT, ou seja, é um tratamento conhecido mas pouco utilizado por parte dos profissionais, entretanto, a maioria reconhece sua importância e acredita que deve ser realizado. **Conclusão:** A alta complexidade e instabilidade hemodinâmica dos pacientes da unidade coronária requer a utilização da HT pelos profissionais a fim de melhorar o prognóstico pós PCR. Portanto, é necessário realizar educação permanente à equipe multiprofissional para que esta terapêutica seja realizada, seguindo um protocolo específico.